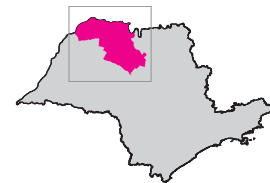


## ESTRELA D'OESTE

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Estrela d'Oeste classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais. O indicador sintético de escolaridade manteve-se superior ao do Estado, mas o de longevidade, apesar da evolução positiva, não conseguiu atingir a média estadual.

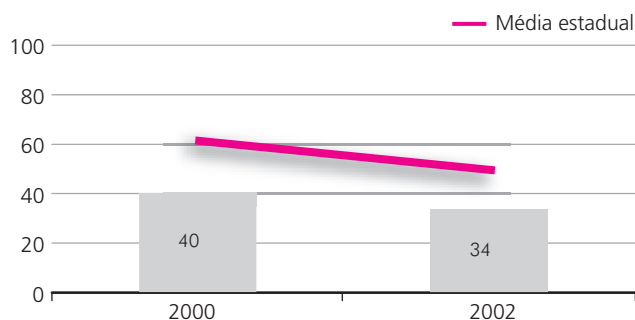


### Riqueza: aumento do valor adicionado *per capita*

Estrela d'Oeste ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 327<sup>a</sup>

2002 – 298<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 6,3MW para 5,0MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 2,2MW para 1,8MW;
- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$525 para R\$548;
- o valor adicionado *per capita* cresceu de R\$3.619 para R\$5.565.

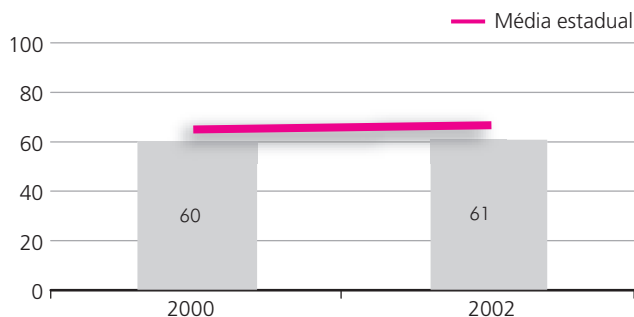
Apesar do aumento do rendimento médio do emprego formal e do valor adicionado *per capita*, o município apresentou queda em riqueza, por causa da redução do consumo de energia elétrica, reflexo do racionamento de 2001. Sua posição no *ranking* melhorou em 2002.

### Longevidade: diminuição da taxa de mortalidade perinatal

Estrela d'Oeste ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 481<sup>a</sup>

2002 – 527<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 17,8 para 28,0;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 29,2 para 25,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,5 para 1,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 38,5 para 32,9.

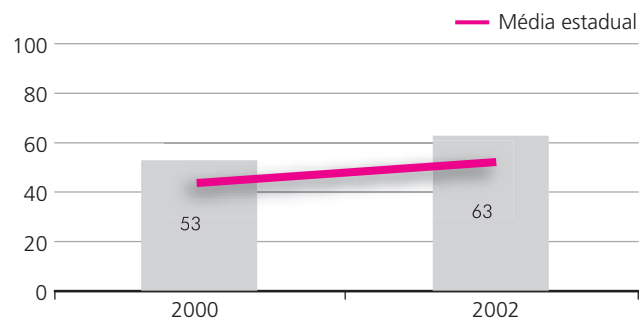
O município apresentou pequeno acréscimo em seu escore de longevidade no período, pois o aumento da taxa de mortalidade infantil foi compensado pela diminuição das demais taxas analisadas. O indicador ainda não atingiu a média estadual e Estrela d'Oeste perdeu posições no *ranking* desta dimensão. Ressalte-se que o pequeno porte do município sujeita suas taxas de mortalidade a variações acentuadas.

## Escolaridade: melhora de todos os componentes

Estrela d'Oeste ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 87<sup>a</sup>

2002 – 76<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 69,3% para 74,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,0% para 94,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 38,9% para 45,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 74,1% para 94,4%.

Houve avanço em todas as variáveis que compõem o indicador sintético de escolaridade. O município aumentou seu escore e melhorou sua posição no *ranking*. Destaca-se o incremento registrado no atendimento pré-escolar.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	8.276
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	79,1
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	85,1
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	29,3
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,3
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	592
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	16,1
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	7,0
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,5

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

Estrela d'Oeste melhorou sua colocação nos *rankings* de riqueza e escolaridade, mas perdeu posições no de longevidade. A permanência do município no Grupo 4 aponta para a necessidade de maiores investimentos nas áreas sociais, principalmente em saúde. Destaca-se a alta proporção de crianças atendidas pela pré-escola.

### Ranking 2002

**298<sup>a</sup>**  
Riqueza

**527<sup>a</sup>**  
Longevidade

**76<sup>a</sup>**  
Escolaridade